# Dicas para "verificar" verificadores de fatos

Quem nomeia corretamente o tempo correto pertencente a um processo ou a um acontecimento, o local correto deste acontecimento e nomeia corretamente o acontecimento em questão com as pessoas nele envolvidas ...

Quem nomeia corretamente o tempo correto pertencente a um processo ou a um acontecimento, o local correto deste acontecimento e nomeia corretamente o acontecimento em questão com as pessoas nele envolvidas e relata o que foi dito e feito no correto contexto (contexto) e na correta ordem, orienta-se com alta probabilidade pelas verdades.

Em contraste, sempre houve indivíduos ou instituições que são deliberadamente implantados para que, independentemente de fatos ou verdades reais, um determinado status quo, uma opinião ou um modelo de pensamento seja protegido e preferencialmente não seja questionado. Tais indivíduos ou organizações usam para desacreditar opositores, além de falsas alegações sobre eles, com certa preferência formulações como as seguintes:

"A (referida) alegação ou descoberta não encontrou até agora aceitação significativa na pesquisa científica geralmente reconhecida" ou "... está em contradição com o estado do conhecimento geralmente aceito".

Isso é bastante louco, pois na verdade a brilhantez de um cientista se manifesta exatamente no fato de que ele produz conhecimentos que até agora NÃO puderam ser observados ou "reconhecidos" por outros. E o que até agora não foi "reconhecido" por ninguém, portanto, também não pode ser "aceito" e muito menos por algum grupo ou comunidade de pesquisadores - mesmo que se trate da união dos professores mais destacados da Universidade de Harvard.

Quem como "justificativa" para a desqualificação de uma afirmação não aceita argumento melhor do que a formulação: "... não é geralmente reconhecido", está pronto para se deixar enganar. Porém, exatamente ESTA "forma-de-não-pensar" é ensinada hoje nas escolas aos nossos filhos. Pior ainda, desde pequenas, as crianças aprendem nas escolas O QUE devem pensar, em vez de aprender COMO se deve pensar (avaliar dados e informações).

O problema com novas descobertas científicas: Descobertas revolucionárias de um único cientista, mesmo desconhecido, podem virar o mapa do mundo de um dia para o outro, a ponto de encerrar a carreira de um reitor até então respeitado. A "reputação" de uma universidade ou de um ramo industrial de bilhões de dólares afeta significativamente o "favor" de seus investidores. Já constatamos neste canal que até mesmo os alicerces de visões de mundo religiosas completas podem ser abalados por um experimento com água facilmente reprodutível. (Veja aqui )

O filme "Coração de Ouro" não reflete automaticamente a opinião da redação deste canal. No entanto, alguns dos fenômenos mostrados no filme foram pesquisados por cientistas que também são apresentados neste truuinfochannel. (Dr. Gerald H. Pollack, Victor Schauberger, Prof. Bernd Kröplin, Masaro Emoto). Compartilhamos o filme porque o valor e a utilidade de água altamente pura e limpa para o ser humano ficam evidentes no filme e CADA um dos cientistas mencionados forneceu resultados extraordinários e comprovados quando verificados de forma imparcial.

O filme é um produto do jornalista e cineasta americano Greg Reese. Ele escreve em seu site que é independente e que sua paixão é descobrir informações suprimidas ou ocultas que, via de regra, não são reportadas ou são reportadas de forma contrária na chamada mídia "mainstream". - Uma intenção que também perseguimos neste canal com a divulgação de informações suprimidas ou ocultas sobre os efeitos da água biodisponível para as células.

It's good.
**to be truu.**